ENVIRONMENTAL SMOKE
(www.environmentalsmoke.com.br)
ISSN 2595-5527
v. 3, n. 2, p. 91, 2020

ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NO PACIENTE COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL (AME)

Fernando Soares da SILVA NETO[1*]

[1]Fisioterapeuta/Centro Universitário Mauricio de Nassau (UNINASSAU), João Pessoa; Pós graduando em Multidisciplinar em Oncologia e Cuidados paliativos pela Faculdade IBRA, Brasil e Diversidade e Gênero na Escola/Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

*Autor para correspondência. E-mail: fernando.fernandosoares@outlook.com.br

Resumo. A Atrofia Muscular Espinhal (AME) se caracteriza por ser uma afecção neuromuscular de origem autossômica recessiva, genética. Dentre as principais características da criança com AME e seus sintomas clínicos destaca-se a hipotonia axial e periférica acompanhada com fraqueza muscular, entretanto o que leva ao óbito esses pacientes são as complicações respiratórias. A reabilitação funcional desempenha um papel de extrema importância na qualidade de vida e melhora do prognostico dos indivíduos. O presente estudo tem como objetivo analisar e descrever as intervenções da fisioterapia neurológica na assistência ao paciente com AME. O presente estudo é uma revisão integrativa com abordagem qualitativa e quantitativa nas bases de dados SCIELO, LILACS e PUBMED. Foi utilizado os seguintes descritores em português presentes no DeCS Atrofia muscular espinhal, fisioterapia, doenças neuromusculares e seus correspondentes em inglês, associados ou isolados para ampliação da coleta de artigos referente a temática com outras palavras como: tratamento da atrofia muscular espinhal, fisioterapia na AME e fisioterapia respiratória. Todos cruzados com o operador boleado *AND*. Foram encontrados 37 artigos a partir dos descritores selecionados, aplicando os critérios de exclusão e leitura dos mesmos na íntegra, foram eliminados 32 artigos. Após levantamento dos dados, foram incluídos cinco estudos nesta revisão. Observou-se que a abordagem da fisioterapia seja ela motora ou respiratória nesse pacientes parece ser o fator de melhora no prognóstico desta doença e contribui para que a criança responda a estímulos, além de auxiliar no desenvolvimento de seu raciocínio, na interação e no contato com as pessoas e com o ambiente que a cerca. Conclui-se que a fisioterapia neurofuncional tem-se revelado promissora no tratamento das disfunções de pacientes com AME, podendo desacelerar a progressão da doença e melhorando a qualidade de vida dos mesmos, entretanto ainda há muita escassez na literatura sobre os protocolos e tempo de utilização.

Palavras-chave: Atrofia muscular espinhal; Fisioterapia; Doenças neuromusculares.

Submitted on: 4 Jul. 2020; Accepted on: 15 Aug. 2020; Published on: 31 Aug. 2020
DOI: 10.32435/envsmoke.20203291